

Sistema busca soluções e tecnologias para a cadeia do leite

Sex 09 julho

Profissionais do campo e da inovação têm um encontro marcado no próximo dia 13/7, a partir das 9h, no lançamento do projeto de aceleração de startups Sistema InovaLácteos, liderado pela Agência de Inovação Polo do Leite, durante o Minas Láctea, evento bienal do setor promovido pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#).

O [Governo de Minas](#), por meio das secretarias de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), é apoiador do projeto, que receberá recursos da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#).

Ao todo, serão três anos de capacitação de empreendedores e empresas de base tecnológica em estágio inicial, com previsão de aceleração de até 120 startups neste período, em busca de soluções para os diversos setores da cadeia do leite.

O assessor técnico de assuntos estratégicos da Seapa, José Eduardo Ferreira da Silva, detalha que o Sistema InovaLácteos contará com duas fases: pré-aceleração e aceleração. “A primeira delas, desenvolvida neste primeiro ano do projeto, foca nas startups ainda imaturas, que terão oportunidade de criar uma empresa de base tecnológica. A ideia é lapidar esses pesquisadores e torná-los empresários, transformando estas ideias em inovação, produtos e serviços para o setor”, destaca.

O projeto terá quatro Núcleos de Aceleração espalhados por Minas Gerais, sendo eles nas cidades de Uberaba, no Triângulo Mineiro; Lavras, no Sul de Minas; Viçosa e Juiz de Fora, ambas na Zona da Mata.

“Esses quatro núcleos vão recrutar cerca de dez startups por ano para fazer uma pré-aceleração, de dois meses. Em seguida, serão selecionadas duas startups por núcleo para uma incubação de dez meses. O objetivo é fortalecer o sistema de inovação da cadeia agroalimentar de lácteos de Minas”, pontua o gerente executivo da Agência de Inovação Polo do Leite, Airdem Gonçalves de Assis.

Lançamento

Durante o lançamento do Sistema InovaLácteos, haverá painéis com representantes dos segmentos da cadeia produtiva, que apresentarão suas principais demandas, o que servirá de base para o recrutamento das startups nos quatro núcleos de aceleração, como detalha Assis.

O presidente da Fapemig, Paulo Sérgio Lacerda Beirão, considera importante viabilizar o desenvolvimento de áreas e setores estratégicos para o estado, contribuindo, assim, para a criação ou a prosperidade de negócios. “Dentre os caminhos para isso estão a pré-aceleração e a aceleração de startups. Propostas como o Sistema InovaLácteos, fruto de uma união de esforços do governo estadual, com a liderança da Seapa e o apoio da Sede, são muito bem-vindas”, diz.

Beirão afirma ainda que o Sistema InovaLácteos, que conta com o apoio da Fapemig, está alinhado à estratégia da instituição de desenvolvimento de uma plataforma tecnológica denominada "Tecnologias da Cadeia Produtiva do Leite".

“As plataformas tecnológicas buscam conectar conhecimentos e competências que o Estado possui com setores e empreendimentos industriais e empresariais que têm o potencial de levar essas inovações até o mercado. É possível dizer, assim, que nossa expectativa é que a ação resulte em mais empresas de base tecnológica no estado, mais empregos de qualidade e geração de renda, além do incremento da cadeia agroalimentar de lácteos, na qual Minas Gerais é destaque”, finaliza o presidente da Fapemig.

Núcleos

Os quatro Núcleos de Aceleração do Sistema InovaLácteos envolvem uma série de instituições de ciência e tecnologia (ICT), a exemplo das universidades federais e dos institutos de pesquisa estadual e federal.

Eles estarão presentes nas seguintes instituições: Universidade Federal de Viçosa (UFV), por meio do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev) e do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ); na Universidade Federal de Lavras (UFLA), em seu Núcleo de Inovação Tecnológica (Nintec); no Parque Tecnológico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, da Prefeitura Municipal de Uberaba; e na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), representada pelo Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados, resultado da parceria entre a universidade, o [Instituto de Laticínios Cândido Tostes \(Epamig/ILCT\)](#) e a Embrapa Gado de Leite.

“Neste segundo semestre de 2021, a primeira atividade será o nivelamento desses núcleos. Vamos contratar uma empresa de consultoria que fará um treinamento dos profissionais que trabalharão com a capacitação das startups. Logo depois já começaremos a recrutar as startups para todo o processo”, finaliza o gerente executivo da Agência de Inovação Polo do Leite, Airdem Gonçalves de Assis.

O Lançamento do Sistema InovaLácteos será transmitido ao vivo pelo canal da Seapa no Youtube. Para acompanhar a cerimônia, [clique aqui](#).